

Brasil paga ainda este ano US\$ 3,7 bi aos bancos credores

Foto de Luiz Antonio



Mauro Benevides, à direita, ao lado de Malan, conversa com Jório Dauster

BRASÍLIA — O Brasil pagará US\$ 3,7 bilhões aos credores estrangeiros, este ano, referentes aos juros vencidos em 1990 da dívida externa e 30% dos juros a vencer em 1991. Na segunda-feira, o Banco Central pagará US\$ 886 milhões da primeira parcela dos juros atrasados. No segundo semestre começará a segunda fase da negociação, que envolve o estoque de médio e longo prazos, cerca de US\$ 53 bilhões.

De acordo com o negociador oficial da dívida, Pedro Malan, o Governo não fixará prazos para cumprir essa segunda fase da negociação, de forma a evitar expectativas por parte dos credores. Por orientação do Presidente Collor, o Governo se empenhará em resolver a questão com a maior rapidez possível, mas tendo como meta a redução dos desembolsos nos próximos três a quatro anos. A equipe negociadora, contudo, cuidará de evitar confronto com os credores.

Uma delegação brasileira já embarcou ontem para uma viagem de dez dias aos cinco principais centros financeiros do Mundo, com o objetivo de explicar aos bancos que não compõem o comitê assessor os detalhes do

protocolo de pagamento dos juros atrasados da dívida externa.

— É necessário que os bancos que detêm 95% da dívida concordem com as alterações. O comitê é formado por 20 bancos que, na totalidade, detêm 40% a 45% da dívida — esclareceu o Embaixador Jório Dauster.

Integram a delegação, além de

Dauster, o negociador oficial da dívida externa, Pedro Malan, o Diretor da Área Internacional do BC, Armínio Fraga Neto, e o chefe do Departamento da Dívida Externa do banco, Sérgio Ruffoni. A viagem começa dia 1, em Tóquio, exatamente quando o Brasil estará pagando os US\$ 886 milhões.